

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>74</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	10/05/2011	Ordinária		1,35000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Ordinária		0,12000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	16.134	15.985
1.01	Ativo Circulante	643	778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	500	324
1.01.06	Tributos a Recuperar	58	150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58	150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85	304
1.01.08.03	Outros	85	304
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	85	304
1.02	Ativo Não Circulante	15.491	15.207
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.491	15.207
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.626	13.380
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.626	13.380
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.865	1.827
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.865	1.827

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	16.134	15.985
2.01	Passivo Circulante	107	212
2.01.03	Obrigações Fiscais	3	106
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3	106
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2	58
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1	48
2.01.05	Outras Obrigações	104	106
2.01.05.02	Outros	104	106
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	94
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	10	12
2.02	Passivo Não Circulante	5.070	4.986
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	3.612	3.528
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.612	3.528
2.03	Patrimônio Líquido	10.957	10.787
2.03.01	Capital Social Realizado	989	989
2.03.02	Reservas de Capital	68	68
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	68	68
2.03.04	Reservas de Lucros	2.882	2.882
2.03.04.01	Reserva Legal	119	119
2.03.04.02	Reserva Estatutária	235	235
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	2.528	2.528
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.010	6.848

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39	-72
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39	-72
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-39	-22
3.04.02.02	Honorários da Administração	0	-50
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39	-72
3.06	Resultado Financeiro	48	30
3.06.01	Receitas Financeiras	49	32
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9	-42
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1	0
3.08.01	Corrente	-1	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8	-42
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8	-42
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10811	-0,56757
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10811	0,56757

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8	-42
4.02	Outros Resultados Abrangentes	162	1.869
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	246	2.831
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-84	-962
4.03	Resultado Abrangente do Período	170	1.827

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43	-103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-30	-71
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	8	-42
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-38	-29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13	-32
6.01.02.01	Redução de Tributos a Recuperar	92	71
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-94	-59
6.01.02.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-44
6.01.02.04	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-11	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	219	313
6.02.01	Juros s/ o Capital Próprio Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	219	313
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176	210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	324	58
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	500	268



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8	162	170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8	0	8
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162	162
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	162	162
5.07	Saldos Finais	989	68	2.882	8	7.010	10.957

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42	1.869	1.827
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42	0	-42
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.869	1.869
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	1.869	1.869
5.07	Saldos Finais	989	68	2.598	-42	9.969	13.582

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38	-12
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38	-12
7.03	Valor Adicionado Bruto	-38	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-38	-12
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49	33
7.06.02	Receitas Financeiras	49	33
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11	21
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11	21
7.08.01	Pessoal	0	50
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	50
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2	11
7.08.02.01	Federais	2	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	2
7.08.03.03	Outras	1	2
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	1	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8	-42
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8	-42

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

O lucro do período decorre das receitas de atualização do depósito judicial e rendimentos auferidos com aplicações financeiras serem superiores as despesas administrativas.

## Notas Explicativas

### **Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma**

#### **1. Contexto operacional**

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Fanny Feffer

#### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

##### **2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis**

As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 12 de maio de 2011.

##### **2.2. Normas publicadas ainda não vigentes**

As Normas e Interpretações abaixo não se aplicam as atividades desenvolvidas pela Companhia e, portanto, não trazem efeitos sobre essas informações trimestrais:

- IFRS 9 Instrumentos financeiros – Classificação e mensuração.
- IFRIC 14 Pagamentos antecipados de um requisito de financiamento mínimo.
- IFRIC 19 Extinção de passivos financeiros com instrumentos patrimoniais.

## Notas Explicativas

- Melhorias para IFRS – O IASB emitiu esclarecimentos para as normas de IFRS em maio de 2010 e os esclarecimentos serão efetivos a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos os principais esclarecimentos que poderiam impactar a Companhia:

- IFRS 3 - Combinação de negócios;
- IFRS 7 - Divulgação de Instrumentos Financeiros;
- IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.10</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2	1
Aplicações financeiras	<u>498</u>	<u>323</u>
	<u>500</u>	<u>324</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em debêntures compromissadas. Em 31 de março de 2011, estas aplicações eram remuneradas a taxa de 100,43% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### 5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458 .

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria no período findo em 31 de março de 2011, no período findo em 31 de março de 2010 o montante foi de R\$ 50.

Em 31 de março de 2011 a Companhia mantém registrado em seu ativo circulante o montante de R\$ 85 (R\$ 304 em 31 de dezembro de 2010) relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Papel e Celulose S.A. e na Suzano Holding S.A.

## Notas Explicativas

### 6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9	(42)
Alíquota fiscal combinada	24%	24%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>2</u>	<u>-</u>
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuiã social	<u>(1)</u>	<u>-</u>
	<u>1</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>1</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	12,9%	-

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados pela alíquota de 24% sobre o ajuste de avaliação patrimonial e não transitaram pelo resultado do período.

#### *Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar*

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de março de 2011, totalizaram R\$ 3.629 e R\$ 6.770 respectivamente (R\$ 3.632 e R\$ 6.773 em 31 de dezembro de 2010). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

## Notas Explicativas

### 7. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os investimentos nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40, aprovados pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotados em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31.03.11		31.12.10	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	500	500	324	324
Ativos financeiros disponíveis para venda	13.626	13.626	13.380	13.380

### Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.



## Notas Explicativas

### 8. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

#### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial de R\$ 1.458. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

### 9. Patrimônio líquido

#### ***Capital Social***

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, devidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

## Notas Explicativas

### 10. Lucro por ação

#### a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	8	(42)
Quantidade média das ações ponderadas no período	<u>74.000</u>	74.000
Lucro (prejuízo) básico por ação	<u>0,10811</u>	<u>(0,56757)</u>

-

#### b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

### 11. Despesas por natureza

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Gastos com pessoal	-	50
Consumo de serviços, materiais e outros	38	12
Outras despesas	1	2
	<u>39</u>	<u>64</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da  
Polpar S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0